



EDUCAÇÃO E TRABALHO NO MST: PERSPECTIVAS DE FORMAÇÃO DE IDENTIDADE DOCENTE

Madalena de Oliveira¹, Raquel Folmer Corrêa²

Resumo: Nesse trabalho, considera-se a temática da formação da identidade docente como processo integrado e permanente. Entende-se que a formação de identidade docente é um processo educativo e, como tal, envolve conscientização e testemunho de vida. Conforme Mészáros (2005), as aprendizagens nunca cessam, ocorrem ao longo de toda a vida dos sujeitos. Desse modo, concorda-se com esse autor, tendo em vista sua percepção de que os vínculos entre educação e trabalho são estreitos e inseparáveis, na medida em que se propõem processos educativos constituintes da luta emancipatória dos sujeitos. O objetivo almejado é verificar de que maneira, e em que medida, vivências em um assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra se relacionam com a formação de identidade docente em um curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) baseado na Pedagogia da Alternância. Compreende-se a LEDOC como formadora de educadores/as tendo em vista sujeitos semelhantes, companheiros/as (ROCHA e MARTINS, 2007), que, na Pedagogia da Alternância valorizam os conhecimentos prévios da realidade específica de cada sujeito (PACHECO; GRABOWSKI, 2012). Os procedimentos metodológicos utilizados são baseados em metodologia qualitativa, com coleta de dados primários através de diário de campo e resgate de memória social. A coleta de dados está a ocorrer durante o primeiro semestre de 2019. A análise de dados se dará através de referencial teórico metodológico da Análise do Discurso francesa, proposta por Michel Pêcheux (1969). Os resultados preliminares demonstram que as trajetórias de vida e de trabalho de estudantes da LEDOC do assentamento Nova Primavera, situado na comunidade do interior do município de Bossoroca/RS, tem estreita relação com a formação de identidade docente na medida em que as vivências no assentamento (i) valorizam a troca de experiências entre companheiros/as, famílias e docentes, e (ii) procuram formar jovens emancipados/as que tenham condições de defender seus próprios interesses e que busquem superar a exploração do capital. Diante disso, pretende-se prosseguir com a pesquisa aqui apresentada tendo em vista a construção e divulgação de conhecimentos que contribuam com a caracterização e análise das relações entre educação, trabalho e formação docente em contextos específicos.

Palavras-chave: Identidade docente. MST. Educação. Trabalho

¹ Discente de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências Naturais. magdalenaoliveira98@gmail.com

² Professora de Sociologia do IFFAR. raquel.correa@iffarroupilh.edu.br.